

## IV DOMINGO DO ADVENTO – ANO C<sup>1</sup>

Mq 5,1-4a | Sl 79(80) | Hb 10,5-10 | Lc 1,39-45

### MARIA E ISABEL: MESTRAS DA ACOLHIDA E DA TRANSMISSÃO

Nesta última etapa de preparação para o Natal, o evangelho nos põe em contato com um encontro, ao mesmo tempo, simples e profundo. Após, receber a notícia de que seria a mãe do Salvador, conforme revelação do Anjo (cf. Lc 1,26-38), *“Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia”*, para lá encontrar-se com sua prima, Isabel. A narrativa não menciona nem José, nem Zacarias, dando todo o protagonismo para as mulheres que, desprezadas pela sociedade, foram reconhecidas pelo Evangelho.



Maria sai para visitar sua prima após ser visitada pelo anjo Gabriel; depois de ser saudada pelo Anjo (cf. Lc 1,28), saúda Isabel, a fim de partilhar uma grande alegria. O que a Mãe de Jesus experimentou com Deus, dividiu com sua prima. Tudo o que acontece conosco de verdadeiramente bom nunca é somente para nós mesmos. A bondade que nos atinge pode trazer benefícios também para quem está à nossa volta. Jesus deve ter aprendido com sua mãe essa dinâmica de estar sempre a caminho, dirigindo-se ao outro para partilhar com ele algo de bom – *“Vamos a outros lugares, às aldeias vizinhas, para que lá também eu anuncie, pois, é para isso que vim”* (Mc 1,38); *“Jesus percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, anunciando o Evangelho do Reino e curando toda espécie de doença e enfermidade no meio do povo”* (Mt 4,23).

Isabel, por sua vez, coloca-se diante do mistério com humildade, reconhecendo sua pequenez diante dele: *“Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?”*. Ela não se acha a mais sábia, simplesmente por ter mais idade, e não se acha a mais agraciada, mesmo tendo certeza do que Deus fez em seu favor. O interesse de Isabel é reconhecer o bem realizado por Deus, que manifesta sua misericórdia em tempo oportuno (cf. Lc 1,25). Também João parece ter aprendido algo com sua mãe. Diante de Jesus, ele se expressará nestes termos: *“Eu é que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?”* (Mt 3,14). Tanto mãe quanto filho, experimentam surpresa diante da infinita bondade divina. A tentação de circunscrever Deus nos limites por nós desenhados impede-nos de celebrar suas corriqueiras visitas, que podem ocorrer cheias de surpresas.

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 19 de dezembro de 2021.

Com Maria e Isabel, somos chamados a acolher o Senhor que vem ao nosso encontro e a sermos bons influenciadores e semeadores, transmitindo experiências positivas e comunicando a fé que pode transformar vidas. Como seus filhos, Jesus e João, assimilamos aquilo que é bom, que vem de Deus e que nos enche de alegria genuína. Somente haverá bons mestres na medida em que houver bons aprendizes!

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Deus salvador, abri nossa inteligência e nosso coração à vossa graça para que, a exemplo de Maria e Isabel, sejamos profetas que anunciam as vossas maravilhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**